



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

**DLP: Processos de mediação da cultura: comunicação e transformação social
(cód. Disciplina:)**

Profa. Dra. Lucia Leão (cód. Orientador: 7253)

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos
Comunicacionais

Linha de Pesquisa 2: Processos de Criação na Comunicação e na Cultura

Semestre: 1º/2023

Horário: 5ª feira, das 16 às 19:00

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa:

A disciplina propõe analisar as mediações em seus modos de atuação nas mídias e na cultura. Será evidenciado que as mediações possibilitam variadas leituras dos sistemas de signos que constituem a cultura, levando-se em conta os padrões sociais, econômicos, ecológicos e comunicacionais. Os processos de mediação da cultura serão trabalhados em suas formas temporais e espaciais, desde os processos relacionais entre natureza e cultura, até a produção de imagens, imaginários e paisagens, incluindo processos de curadorias.

A disciplina, em seu recorte específico, propõe discussões sobre o papel da comunicação nos processos de transformação social. Adotando como bases a pedagogia da libertação de Paulo Freire e o pensamento de Flusser, entende-se comunicação como algo que engloba a distribuição de informações, mas que visa, sobretudo, a construção de espaços de diálogo, encontro e escuta. O foco dessa metodologia está no empoderamento dos cidadãos, convidando todos os envolvidos para participar da identificação de problemas, da experimentação criativa e do desenvolvimento de estratégias. Nesse contexto, o programa da disciplina está estruturado em três momentos: (1) revisão de pesquisas que discutem Comunicação para Transformação Social (CTS); (2) apresentação e estudo de caso de projetos (CTS); (3) desenvolvimento de artigo e/ou projeto de CTS. O conteúdo do curso engloba: comunicação, cultura e transformação social (Dutta, Tufte); imagem e imaginário na cultura das redes (Leão); e psicopolíticas (Han). O método de trabalho da disciplina é composto por aulas expositivas, discussão de textos, seminários e oficina de escrita de artigos. A avaliação é processual e compreende: atividades em aula, participação em discussões, leituras, exercícios, frequência e pontualidade, apresentação de seminário e redação de artigo.

Bibliografia básica:

DUTTA, Mohan. **Communication, Culture and Social Change**. Springer International Publishing, 2020.

FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação**. São Paulo: Ubu Editora, 2018.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

HAN, Byung-Chul. **Psychopolitics: Neoliberalism and New Technologies of Power**. Verso Books, 2017.

LEÃO, Lucia (org.). **Processos do imaginário**. São Paulo: Képos, 2016.

TUFTE, Thomas. **Communication and social change: A citizen perspective**. John Wiley & Sons, 2017.

Bibliografia complementar:

BARRANQUERO CARRETERO, Alejandro; ÁNGEL, Adriana. A produção acadêmica sobre Comunicação, Desenvolvimento e Mudança Social nas revistas científicas da América Latina. **Signo y pensamiento**, v. 34, n. 67, p. 30-58, 2015.

CARPENTIER, Nico; MELO, Ana Duarte; RIBEIRO, Fábio. Resgatar a participação: para uma crítica sobre o lado oculto do conceito. **Comunicação e sociedade**, n. 36, p. 17-35, 2019.

CASTELLS, M. **Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CAVALCANTE, Ricardo Moura Braga; DA NÓBREGA, Adilson Rodrigues. Comunicação como ferramenta para o desenvolvimento e a mudança social: estratégias de atuação no semiárido nordestino. **Comunicação & Inovação**, v. 18, n. 38, p. 16-32, 2017.

HJARVARD, Stig. Midiatização: teorizando a mídia como agente de mudança social e cultural. **Matrizes**, v. 5, n. 2, p. 53-91, 2012.

ZOLLER, Heather M. Health activism: Communication theory and action for social change. **Communication Theory**, v. 15, n. 4, p. 341-364, 2005.